

Diário da Conferência

Boletim Informativo da 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
Número 2
Salvador (BA), 08.1.2011

Mais de 2 mil pessoas na abertura



Governadores, ministros de Estado, senadores, deputados, prefeitos e dezenas de outras autoridades participaram da sessão solene de abertura da 4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, no Centro de Convenções de Salvador, para um público de mais de 2.000 pessoas, entre delegados e convidados nacionais e internacionais. Cerca de 1.400 delegados representam as 27 unidades da Federação.

Nós estamos coroando um amplo processo de participação social que mobilizou mais de 75 mil pessoas em todo o país, representantes de mais de 3.000 municípios – só aqui, hoje, nós temos 1.600 delegados e 400 convidados”, celebrou o presidente do Consea, Renato Maluf. Já a ministra Tereza Campello, do MDS, enfatizou o pacto do governo federal com

diversos governos estaduais para adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan). “O pacto de adesão é um momento importante de consolidação das políticas nacionais, garantindo transparência de ações”, disse ela. O governador da Bahia, anfitrião do encontro, falou em nome dos governadores. “Isso que estamos vendo hoje aqui, com a presença de tantas delegações estrangeiras e nacionais, é uma prova de que o Brasil tem acertado nas suas políticas públicas”, afirmou. Maria Alaídes de Souza, representante dos povos e comunidades tradicionais e do grupo de SAN e Gênero do Consea, também falou na abertura. “O governo brasileiro está valorizando e dando oportunidades de cidadania aos povos e comunidades tradicionais”, falou ela.

Atividades promovem intercâmbio

Nesta terça-feira teremos 30 atividades integradoras. São mesas de debate, oficinas participativas e painéis para promover o intercâmbio de experiências no campo da segurança alimentar e nutricional. Serão abordados temas como economia solidária, alimentação escolar, desenvolvimento sustentável, banco de alimentos, educação alimentar, agroecologia, soberania alimentar, combate aos agrotóxicos e outros.

Haverá atividades voltadas para os povos e comunidades tradicionais, como a troca de sementes tradicionais indígenas, pesquisas no campo da segurança alimentar e nutricional em comunidades quilombolas, o acesso da população negra às políticas de segurança alimentar e outras.

Outras duas experiências apresentadas serão a mobilização social para segurança alimentar e nutricional na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e as necessidades alimentares especiais das Associações de Celíacos do Brasil.

A programação também terá o lançamento do livro “Desnutrição, Pobreza e Sofrimento Psíquico”, do Grupo de Nutrição e Pobreza da Universidade de São Paulo (USP). Essas atividades acontecem das 18h30 às 20h30 em salas do 3º e 4º andares. Escolha a sua atividade e veja nesses dois andares a respectiva localização.



Os três eixos em debate

Os três grandes eixos que norteiam as discussões da 4ª Conferência Nacional serão debatidos nesta terça-feira, pela manhã e pela tarde. Primeiro será o Painel do Eixo 1, que acontece das 8h30 às 12h30 e vai abordar avanços, ameaças e perspectivas para a efetivação do direito humano à alimentação adequada e saudável e da soberania alimentar.

Na parte da tarde, das 14h30 às 18h30, ocorrem os debates sobre o Eixo 2 e o Eixo 3, que abordam Sistema, Política e Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Nos dois painéis estarão presentes contribuições de encontros temáticos, eventos preparatórios, conferências estaduais e outras instâncias. Entre 18h30 e 20h30 acontecem as 30 atividades integradoras.

O mundo de olho no Brasil

Ontem foi realizada no Salão Xangô uma oficina para convidados internacionais, que vieram a Salvador saber o que o Brasil tem feito nessa área. A partir de 2003, o Brasil passou a ser protagonista mundial em políticas e programas de segurança alimentar e nutricional. Além disso, o nosso país passou a ser um modelo singular de democracia participativa, com o controle social, a criação de conselhos e a realização de conferências.



O mundo quer conhecer essa experiência, quer saber como é que governo e sociedade constroem juntos as políticas públicas. Cerca de 200 convidados internacionais participam das atividades da conferência.

Eles representam 50 países da África, América, Ásia, Europa e Oceania. Esse interesse internacional em conhecer – e replicar – as experiências brasileiras neste campo mostra a repercussão do modelo brasileiro, inclusive no que se refere ao fortalecimento de parcerias para a cooperação técnica entre países.

Da África ao Velho Chico

No segundo dia, no intervalo do almoço (12h às 13h), no palco os participantes assistem à apresentação do Samba de Roda



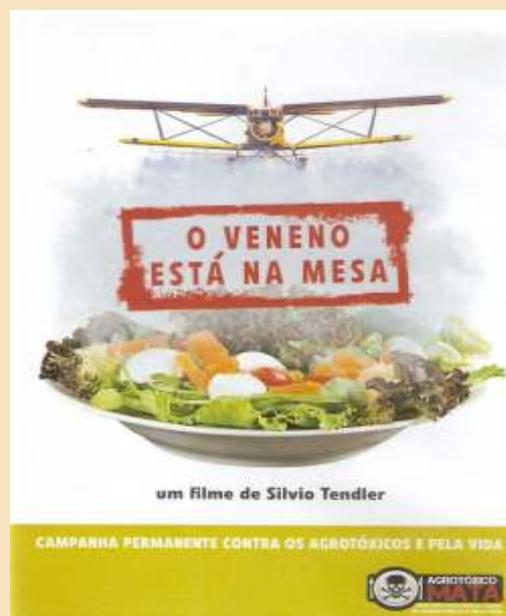
Raízes de Angola. Já no palco 2, no mesmo horário, apresenta-se o Bando do Velho Chico. À noite (19h às 20h), no palco 1, a animação fica por conta de Aloísio Menezes. No mesmo horário, no palco 2, a cantora Márcia Short.

Veneno na mesa

Uma das atividades integradoras aborda a questão do agrotóxico. Está prevista a exibição do filme “O veneno está na mesa”, um documentário do cineasta Sílvio Tandler.

O filme mostra que o Brasil é o país que mais consome agrotóxicos no mundo: 5,2 litros/ano por habitante. Muitos desses herbicidas, fungicidas e pesticidas estão proibidos em quase todo mundo, pelo risco que representam à saúde pública.

Há perigo para os trabalhadores (que manipulam os venenos) e para os cidadãos (que consomem os produtos agrícolas).



Momentos

Fotos: Claudio David



Expediente: Este é um boletim informativo diário da 4ª Conferência Nacional, produzida pela Assessoria de Comunicação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).
Tiragem: 2 mil exemplares - **Contato:** ascomconsea@planalto.gov.br